

ABANDONADA NUM "PLAY-GROUND" PELO RAPTOR

HORAS DRAMÁTICAS

VIVEU A FAMÍLIA DE LURDINHA

Conseguiu o homem louro driblar a polícia — Tentativa inútil para localizá-lo, baseada nas informações da menina — Reconhecida pelo vigilante municipal 872 e encaminhada à Delegacia — Brincou com outra criança, na casa para onde foi levada, e cita dois nomes — Diligências para captura do raptor



Lurdinha, ao lado do guarda que a encontrou abandonada no "play-ground", à esquerda; ao centro, já em sua casa, na janela, é mostrada a multidão de curiosos por seus parentes; à direita, populares aglomerados diante da residência da menina

LUTA

DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Responsável

SANTA CRUZ LIMA
Redator-Chefe

ANO V — III de Janeiro, sábado, 29 de setembro de 1958 — N.º 1476



Major Antônio João

"Podem ficar sossegados os moradores de Caxias"

Declarações do major Antônio João à LUTA DEMOCRÁTICA — O Serviço de Trânsito não cogita, nem de longe, em mudar o itinerário dos ônibus e lotações da vizinha cidade

LUTA DEMOCRÁTICA ouviu, ontem, em seu gabinete de trabalho, o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, sobre alterações na linha intermunicipal de lota-

ções Caxias-Castelo, cujo ponto final, segundo fora propalado, seria mudado para a Praça Mauá. Como dissemos, em reportagens anteriores, milhares de operários, que residem

Finalmente Lurdinha, a linda criança que 36 horas atrás havia sido raptada, foi devolvida ao convívio dos seus. A pequena tornou-se, durante todo este tempo, o centro para onde convergiam todas as atenções da população carioca.

Em interior da residência da criança serviu de ponto fixo para os repórteres que ali ficaram de plantão.

LEVADA AO DISTRITO

Às 11,45 horas de ontem, o vigilante municipal, #12, Osvaldo (Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO
EXEMPLAR
Cr\$ 1,50
8 PÁGINAS

TEMPO
VESUVIO

O PRINCÍPIO DAS SOMBRINHAS
INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 25°9
Mínima, 12°2

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

FIFO? CUIDADO!

Na 1.ª edição, imunizam e garantem a pureza da água contra bactérias. A venda no Largo da Lapa, 25 nos postos. Dirigidas etc.



O cabelo de Lurdinha, cortado a gilete pelo raptor; a mãe da criança, d. Alzira, com a menina ao colo, na Delegacia, e Lurdinha brincando com uma bola



FIÉIS DO BISPO DE MAURA TENTARAM INCENDIAR UMA IGREJA ROMANA

SUBMETERAM O VIGÁRIO A TORTURAS — CERCADOS PELA POLÍCIA, REAGIRAM A BALA

PORTO ALEGRE, 19 (Assessor) — Um fato dos mais graves e que reflete o espírito maquiavélico de seus autores, acaba de ocorrer nesta capital, quando um grupo de comunistas, pertencentes à Igreja Católica Brasileira, do conhecido e excomungado Bispo de Maura, além de outros soldados da Polícia e do Exército, tentou, à madrugada de hoje, assaltar e incendiar a Igreja

(Conclui na 2.ª pág.)



A agressora na Delegacia



As três irmãs alvejadas

POR CAUSA DE CIÚMES:

A portuguesa tentou matar a patricia

Data de quatro meses a questão — Prêsa e autuada a agressora — (Leia pág. 2)

Novas alterações nos itinerários de lotações da Zona Sul

Cinco as linhas atingidas pelas modificações, que visam melhorar o rendimento da "Operação Copacabana" — Declarações do chefe do Serviço de Ônibus e Barcos do Departamento de Concessões, da PDF

O Departamento de Concessões da Prefeitura determinou novas alterações na chamada "Operação Copacabana", visando o melhor rendimento das linhas de ônibus e barcos. As alterações entrarão em vigor a partir de 22 de setembro, dia 22.

Em declarações prestadas à reportagem, o Engenheiro Francisco Faria, chefe do Serviço de Ônibus e Barcos do Departamento de Concessões, afirmou que as modificações se tornaram necessárias uma vez que as linhas de zona sul não estavam bem equilibradas quanto à rentabilidade.

As alterações introduzidas — continuou — melhoram o muito não só o transporte coletivo para aquela zona, como também melhoram a "operação" e os passageiros. Os primeiros reclamavam contra a falta de passageiros e os segundos se queixavam da deficiência de condução.

Quanto à retirada da linha Castelo-Gávea, o itinerário antigo declarava que nada perdiam a população de Botafogo e Gávea, pois onde lotações passariam a circular pela Rua Voluntários da Pátria.

OS NOVOS ITINERÁRIOS

São as seguintes as alterações determinadas pelo Departamento de Concessões:

"LINHA CASTELO-BARRIO PEIXOTO"

Nesta linha, apenas será modificada no seu itinerário de volta para a cidade, isto é, sairá os veículos da praça Vereador Rocha Leão, entrarão na Rua Maestro Francisco Braga, Praça Edmundo Bitencourt, Rua Anita Garibaldi, Rua Barão Ribeiro, Rua Santa Clara, seguindo daí, e seu itinerário normal.

"LINHA CASTELO-BARRIO PEIXOTO"

Nesta linha, apenas será modificada no seu itinerário de volta para a cidade, isto é, sairá os veículos da praça Vereador Rocha Leão, entrarão na Rua Maestro Francisco Braga, Praça Edmundo Bitencourt, Rua Anita Garibaldi, Rua Barão Ribeiro, Rua Santa Clara, seguindo daí, e seu itinerário normal.

"Vermelho" ...

(Conclusão da 8.ª pag.)

espírito de maldade, vibrava-lhe uma coroa na cabeça, arrancando da vítima gritos de dor.

PRESO O "ÍNDIO"

Os meliantes puseram-se em fuga, porém, o sargento da Aeronáutica, Mauro Batista, ouvindo os gritos de socorro das vítimas, ocorreu em socorro e, sacando sua "45", conseguiu prender um dos assassinos, le-

varde-o para o 13.º Distrito Policial. Traze-se de Jorge dos Santos (solteiro, 19 anos, Rua General Pedra, 204), conhecido no mundo do crime pelo vulgo de "Índio". Em seu poder foram encontrados 10.300 cruzeiros da vítima.

VIROU "BICHO" NA DELEGAÇÃO

Estava o meliante sendo autuado ali chegou o guarda-civil 1.678, conduzindo o indivíduo Francisco Amaral, (solteiro, 24 anos, sem profissão e residência), que momentos antes, fora preso no "baixo metrô", quando exibiu uma arma de fogo. No exato momento, regressava do Sousa Aguiar, onde a vítima fora mediar-se, o industrial e seu amigo Belmiro. Este, ao deparar com Francisco Amaral, reconheceu-o como o assassino que havia agredido seu amigo Leopoldo. Tratava-se, realmente, do marginal "Vermelho", que, descoberto, virou "bicho" na delegacia e travou violenta luta com os policiais que ali se encontravam.

FERIDOS A DENTADAS E PONTAPES

A custo, foi o audacioso dominado e trançado no xadrez. Mas, os resultados da refrega foram por demais sugestivos e atestam a ferocidade do marginal. O comissário Viegas, dois detetives, um guarda-civil e um Inspetor da Guarda-Nova, compareceram ao Pronto Socorro, onde foram medicados e submetidos a tratamento anti-rábido, uma vez que as vítimas, além dos ferimentos produzidos por socos e pontapés, haviam sido mordidos pelo raivoso "Vermelho".

MATOU O OPERÁRIO A FACEDAS

O crime ocorreu no dia 24 de março do ano passado. Ismar Lopes Paixão, (23 anos, solteiro, Rua Curumim, 193), por motivos fúteis, esfaqueou Augusto Santos, (solteiro, 22 anos, Rua Rocha Calado, 448) matando-o. O fato ocorreu em Olaria e, desde então, policiais da 4.ª Subseção de Olaria procuravam o assassino, que fugira após o crime. Ontem, foi ele localizado em Caxias. O criminoso conseguiu novos documentos com o nome de Gilberto Alves Leal e trabalhava como alfaiate. Preso, Ismar confessou outro homicídio. Em setembro de 1956, na Estrada do Saco, matara Geraldo de Tal. Além, o criminoso está com prisão preventiva decretada pelas 1.ª e 2.ª Varas Criminais.

RE-INSTITUIÇÃO DO FATO

Os policiais procuraram dar início às diligências no sentido de esclarecer o fato. No entanto, depois de tentar inutilmente ouvir a criança, colocaram-na em um carro, acompanhando-a os comissários 1.ª e 2.ª e o delegado da 4.ª Subseção de Olaria, tentando assim começar pelo fim do trajeto da menor.

ELA ERA LOURO E ALTO

Sua excitação, todavia, não permitia responder com clareza as perguntas que lhe eram feitas no local onde foi encontrada pelo vigilante. Todavia, com paciência, conseguiram por fim algumas explicações convincentes. Os policiais, fazendo o círculo em torno da praça, ouviram a primeira informação da criança, quando esta, ao avistar uma gancora, apontou para a mesma, disse: "Eu ando de elevador". O carro percorreu o túnel Nore e do Pasmado, numa tentativa de reconstrução do trajeto da menor. Esta negou ter por ali passado, todavia, terminou por apontar a passagem subterrânea da Rua General Severina, em frente à boca do túnel do Pasmado.

PARA PREFEITO DE SÃO JOÃO DE MERITI: VIRGILIO AZAMBUJA MONTEIRO

COLOQUE O SINHAL DA CRUZ NO NOME DO 3.º CANDIDATO

A ordem foi invertida: Inferno e Purgatório primeiro. O Céu está em terceiro lugar

PARA PREFEITO DE SÃO JOÃO DE MERITI: VIRGILIO AZAMBUJA MONTEIRO

PARA PREFEITO DE SÃO JOÃO DE MERITI: VIRGILIO AZAMBUJA MONTEIRO

PARA PREFEITO DE SÃO JOÃO DE MERITI: VIRGILIO AZAMBUJA MONTEIRO

PARA PREFEITO DE SÃO JOÃO DE MERITI: VIRGILIO AZAMBUJA MONTEIRO

PARA PREFEITO DE SÃO JOÃO DE MERITI: VIRGILIO AZAMBUJA MONTEIRO

O DUPLO ASSASSÍNIO DA TIJUCA

Absolviu o médico e condenada a doméstica

Dez anos de reclusão, multa e internamento sob custódia, por três anos — O motorista que a polícia não cuidou de identificar

O juiz Antônio Castro Assunção, em exercício na 12.ª Vara Criminal, em sentença ontem prolatada no rumoroso processo de latrocínio ocorrido na Tijuca, em que foram assassinadas a senhora Gentil Giraud e Juraci Giraud Waldeman, condenou a doméstica Elza Dias de Paula a 10 anos de reclusão, multa de 2 mil cruzeiros e internamento em casa de custódia por 3 anos. Decidiu também o magistrado absolver o advogado Francisco Waldeman, esposo de Juraci e sócio de Almeida, pois contra ele nenhuma prova constava que configurasse a sua culpabilidade no crime.

A respeito da absolvição de Francisco Waldeman diz o juiz em sua sentença que "a falta de melhores e mais positivos elementos de convicção as declarações da ré contra

Waldeman não podem deixar de ser postas em dúvida de vez que possivelmente feitas com o fito de ocultar a identidade do seu cúmplice ou cúmplices e motivada, como nas mesmas palavras transparecer, pela atitude de Waldeman, possivelmente do motorista de lotação a que aliou José Duarte Silva em suas declarações; motorista ou o que seja, que a Polícia, lamentavelmente, em que pese a alta consideração em que é tido, não julgou o culto e digno delegado que presidiu o inquérito, não se preocupou com identificar."

Fiéis do bispo...

(Conclusão da 1.ª pag.)

de N. S. das Graças, pertencente à religião romana. Felizmente, os assassinos, não conseguiram consumar o plano hediondo, graças à intervenção de elementos da Divisão de Ordem Política e Social, sustando em tempo o ato. A Polícia apurou que membros da Igreja Católica Brasileira, aliada na "Chiquita das Pedras", além de premeditar o incêndio daquele templo, pretendiam, ainda, torturar o vigário da paróquia. Policiais e soldados da Polícia Militar estiveram no local, conseguindo prender alguns membros da "Chiquita" e soldados que se achavam envolvidos no trama. Houve reação a bala, ficando ferido um inspetor da Polícia. Dentro da Igreja Católica Brasileira, foi encontrado todo material de propaganda subversiva comunista, estando o setor técnico da Polícia empunhada em fazer um levantamento fotográfico do local.

PRESO O...

(Conclusão da 8.ª pag.)

a atenção do mesmo (consequência) para outro cubículo onde se encontravam outros presos e, a um sinal seu, a porta do xadrez foi empurrada violentamente, registrando-se, então a sensação fuga. "Perambulando" também confessou sua predileção em "fazer" (roubar) apartamentos da Zona Sul. Foi autuado e trancafiado no xadrez daquela especializada.

Apropriou-se...

(Conclusão da 8.ª pag.)

ve. cédulas, perfazendo um total de Cr\$ 25.300,00. Senhor desta quantia. Arl pediu ao seu colega Arsenio Albuquerque que trocasse as cédulas, uma vez que as mesmas encontravam-se muito estragadas, pela ação do mar.

Embriagaram...

(Conclusão da 8.ª pag.)

rhizar convenientemente. Os indivíduos, brutalmente, se empunharam para fora do carro, abandonando-o.

Seviciaram...

(Conclusão da 8.ª pag.)

Em consequência das sevícias a que foi submetida, a menor teve o início de hemorragia, sendo então encaminhada pelos militares para o Corpo de Guerra, enquanto um deles providenciava a venda de seu corpo a um curador de enfermidade, para que o mesmo atendesse a pobre moça.

"Podem ficar..."

(Conclusão da 1.ª pag.)

maior Antônio João veio tranquilizar aqueles trabalhadores.

PROCESADOS

Vendo-se livre a mídia de direito à Delegacia local, onde apresentou queixa contra os mesmos. Quando tomava aquela autoridade as primeiras providências para esclarecimento do caso, o comandante da escola tendo conhecimento do fato, avocou a si o caso, mandando abrir inquérito policial-militar.

TODOS ABSOLVIDOS!

Verminado o inquérito, foi este encaminhado à Justiça Militar para o 1.º e 2.º Juízo de Direito da Segunda Auditoria da Aeronáutica, decidindo absolver os acusados, entendendo que a leitura da defesa, pelo advogado, não modificou as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

CONDENADOS!

Informado com esta decisão o promotor apelou para o Superior Tribunal Militar, que examinando a apelação, decidiu por maioria de votos dar-lhe provimento, reformando a decisão anterior por ser a mesma contrária às provas dos autos, uma vez que na falta de certidão de idade pode ser esta suprida pela de batismo e que a acusação de conjunção carnal não modifica as razões da acusação desde que o crime é contra a liberdade sexual, não sendo lícito alegar constrangimento, honesta ou não, a conjunção carnal.

FLUMINENSES, VOTEM PARA DEPUTADO ESTADUAL EM

HUGO SILVA

(um convidado de Tenório)

General da Reserva do Exército e soldado ativo da Democracia



Interventor federal, deu ao magistério primário fluminense o direito à percepção de gratificações, por tempo de serviço

Chocou-se com a barreira e incendiou-se

Acidente com um caminhão na Avenida Niemeyer — Ferido o ajudante — Fugiu o motorista

Com contusões e escoriações e traumatismo encefalo-craniano, ontem, Geraldo Avelino da Silva (pardo, solteiro, 25 anos, ajudante de caminhão, Avenida Rio de Janeiro, barraco, 10), foi internado no Hospital Miguel Couto.

Eram aproximadamente 12.30 horas, quando, pela Avenida Niemeyer, com destino a umas obras, que ali estão sendo realizadas, nas proximidades de São Conrado, transitava o autocaminhão, chapa DF 60-6043, pertencente à Companhia Tavares & Sousa, com um carregamento de cimento. Toda-

via quando atingiu as proximidades da "barreira", o veículo perdeu os freios e foi chocar-se com uma barreira existente, incendiando-se em seguida.

O motorista, imediatamente abandonou o veículo e fugiu. O seu ajudante, entretanto, ficou removido para aquele hospital, ali sendo tratado. No 1.º DP para onde foi encaminhado, logo após, socorrido, Geraldo declarou às autoridades que conhece o motorista, apelando como Alcino de tal. O comissário iniciou diligências para a captura do profissional.

COMProu 75 MIL CRUZEIROS...

(Conclusão da 8.ª pag.)

dência. Bertolini, no dia 22 do mês passado, levara a firma União Comercial de Bebidas Ltda., localizada na Rua Itaipava, 45, a qual comprara 100 dúzias de garrafas de vinho, no valor de 28.811 cruzeiros, utilizando para tanto o nome da firma C. A. Papaleo Pinto, de Nova Iguaçu. No dia 28 do mesmo mês, usando do mesmo nome, desta feita com o nome da firma Mafrá, adquiriu mais 100 dúzias do mesmo produto, vendendo-as por 45 mil cruzeiros, a uma entidade comercial, sediada em Jacarepaguá, na Estrada Tinihi, 241.

O detetive Humberto tomou conhecimento do fato, quando antecorreu, compareceu na Delegacia de Roubos e Furtos do 16.º DP e sr. Angelo da Cunha Pinto, sócio da firma União Comercial de Bebidas Ltda., para registrar uma queixa. Disse que no dia 25 do mês p. passado, e através de Odilon, recebeu um telefonema de alguém que se dizia Carlos Alberto Papaleo Pinto solicitando a mercadoria e no dia 28 do mesmo mês, novo pedido lhe fora feito, agora pela firma Mafrá Sociedade Industrial e Comercial de Bebidas Ltda., localizada em Caxias. As serem apresentadas as comprovantes, as competentes duplicatas, nenhuma se dispôs a aceitá-las, uma vez que não tinham conhecimento da compra. Em seguida, acrescentou: "Quisemos que as mercadorias fossem apanhadas em sua firma, na primeira ocasião, por um caminhão cuja chapa não foi identificada, todavia, depois do motorista Havelo Magalhães, e da outra, pelo de chapa 1-1-20, dirigido por Altair Machado."

O chefe da SVIC, registrou a queixa, designando em seguida investigadores para a elucidação do fato.

Sua vida em Nova Iguaçu, a normal e fora da grande agitação social. Era gerente da firma C. A. Papaleo Pinto, sendo empresário e comerciante. Em média, 10 mil cruzeiros mensais. Em seguida, informou que nascera em Limeira (Estado de São Paulo), onde sua família residia, sendo seus irmãos encarcerados na vida. Filhos, foi a família desgraciada. Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Capotou o...

(Conclusão da 8.ª pag.)

guintes vigilantes: José Gonçalves, Silva, casado, 43 anos, Rua Maria Saróia, 218; com fratura da perna direita; Godofredo da Silva, (casado, 31 anos, Rua Zilda, 79); Emil Pereira, (casado, 29 anos, Rua João Torquato, 235, casa 2); Florestano Gonçalves, (casado, 44 anos, Rua Torquato, 347); José Sérgio Torres, (casado, 35 anos, Rua Vitor, 186); Geraldo da Silva Pimentel, (casado, 34 anos, Rua Enéas Mattias, 58); Joel da Silva Lima, (casado, 37 anos, Rua André Azevedo, 87); Artur José de Moura, (casado, 46 anos, Rua Itaipava, 16); Antônio Elias da Silva, com fratura da clavícula; Manuel Rodolfo Filho e José Machado Rosa, com contusões e escoriações. As autoridades do 16.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

CONTRA O VETO CRUEL E PELA APOSENTADORIA MÓVEL

VALDIR JOSE MANSURE, repórter de LUTA DEMOCRÁTICA, candidato a vereador pelo P. L.

Escreveram no ROSTA

Escreveram no ROSTA

Escreveram no ROSTA

Escreveram no ROSTA

Escreveram no ROSTA

Escreveram no ROSTA

Escreveram no ROSTA

Ronda Política

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 21 de dezembro) - É o signo das pessoas das quais possa obter ajuda e apoio. Hora: 9-11:30, 5-9:30.

A REDENÇÃO DE CAXIAS

Joaquim Tenório Cavalcanti

Um leitor me escreve, perguntando as razões e os motivos que me levam a uma certa de ser eu o candidato vitorioso a prefeito de Caxias, nas próximas eleições. Confesso que, de fato, o meu nome vem obtendo uma repercussão magnífica, embora lançado, ao ser, um tanto perto do pleito.

Ora, muitos motivos explicam o prognóstico que não tem nada de otimista exagerado, pelo contrário, se baseia em fatos. Basta que se queira ver, que se deseje saber e que não se recuse a encarar a realidade, para comprovar-se que uma série de fatores milita em favor da minha candidatura.

Dois ilustres candidatos, já foram prefeitos, cada um governando o município por dois anos. Nada que mereça, honestamente, menção ou registro deixaram, marcando as suas administrações. Caxias continua com os baixos níveis de saneamento e luz, não há água encanada, falta um serviço médico-hospitalar e em matéria de ensino nem um desses ex-prefeitos, hoje candidatos, construiu sequer um prédio escolar, para acolher as crianças, cerca de vinte mil, que não estudam em Caxias, por serem de vagar. Não acredito, por conseguinte, que o cidadão queira a continuação do que ocorre em seu município. Acresça-se a isso que um desses candidatos tem no atual prefeito a continuador da sua maldinada obra, pois foi quem o elegeu. Note-se que nenhum candidato tem a garantir a sua obra um político de renome e radicado no município, como é o meu caso. Costumo dizer, por isso, que até os adversários de Tenório Cavalcanti, por uma questão de lógica devem votar comigo para prefeito. E que, se até aqui, não obstante usarem de variados e muitas vezes torpes métodos para combater o grande parlamentar, não conseguiram tirar-lhe, sequer diminuir, o prestígio, agora chegou a oportunidade. Concorrendo para a minha eleição, se não fizer a obra com que Tenório soube, poderão iniciar uma campanha de desprestígio contra o líder da minha futura administração. Mas sabem os adversários de que isso não ocorrerá; compreendem muito bem que se Tenório está empenhado em eleger-me é porque juntos vamos construir um município onde os que o habitam irão gozar da prosperidade e conforto há tanto prometidos, mas nunca concretizados pelos nossos opositores.

Esta a razão do desespero adversário, que atinge até as ruas, na inconsequência, ora apoiando um, ora outro candidato, contrariando ao grande parlamentar, sem saber afinal qual deles poderá enfrentar-me. Estão certos de que o povo — daqueles de desprezo merecido pelo mau que cometeram contra quem na sua acidentada vida pública, outro intuito não tem tido senão o do bem, da grandeza e prosperidade de Duque de Caxias.



Um leitor me escreve, perguntando as razões e os motivos que me levam a uma certa de ser eu o candidato vitorioso a prefeito de Caxias, nas próximas eleições. Confesso que, de fato, o meu nome vem obtendo uma repercussão magnífica, embora lançado, ao ser, um tanto perto do pleito.

Ora, muitos motivos explicam o prognóstico que não tem nada de otimista exagerado, pelo contrário, se baseia em fatos. Basta que se queira ver, que se deseje saber e que não se recuse a encarar a realidade, para comprovar-se que uma série de fatores milita em favor da minha candidatura.

Dois ilustres candidatos, já foram prefeitos, cada um governando o município por dois anos. Nada que mereça, honestamente, menção ou registro deixaram, marcando as suas administrações. Caxias continua com os baixos níveis de saneamento e luz, não há água encanada, falta um serviço médico-hospitalar e em matéria de ensino nem um desses ex-prefeitos, hoje candidatos, construiu sequer um prédio escolar, para acolher as crianças, cerca de vinte mil, que não estudam em Caxias, por serem de vagar. Não acredito, por conseguinte, que o cidadão queira a continuação do que ocorre em seu município. Acresça-se a isso que um desses candidatos tem no atual prefeito a continuador da sua maldinada obra, pois foi quem o elegeu. Note-se que nenhum candidato tem a garantir a sua obra um político de renome e radicado no município, como é o meu caso. Costumo dizer, por isso, que até os adversários de Tenório Cavalcanti, por uma questão de lógica devem votar comigo para prefeito. E que, se até aqui, não obstante usarem de variados e muitas vezes torpes métodos para combater o grande parlamentar, não conseguiram tirar-lhe, sequer diminuir, o prestígio, agora chegou a oportunidade. Concorrendo para a minha eleição, se não fizer a obra com que Tenório soube, poderão iniciar uma campanha de desprestígio contra o líder da minha futura administração. Mas sabem os adversários de que isso não ocorrerá; compreendem muito bem que se Tenório está empenhado em eleger-me é porque juntos vamos construir um município onde os que o habitam irão gozar da prosperidade e conforto há tanto prometidos, mas nunca concretizados pelos nossos opositores.

Esta a razão do desespero adversário, que atinge até as ruas, na inconsequência, ora apoiando um, ora outro candidato, contrariando ao grande parlamentar, sem saber afinal qual deles poderá enfrentar-me. Estão certos de que o povo — daqueles de desprezo merecido pelo mau que cometeram contra quem na sua acidentada vida pública, outro intuito não tem tido senão o do bem, da grandeza e prosperidade de Duque de Caxias.

Para vereador em Caxias

MARIANO CAVALCANTI



"Vote em mim que entre as piores, sou o menos ruim".
Cédulas na sucursal de Luta Democrática
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, 1761

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

REGISTRO DE IMOVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL

O oficial abaixo assinado, atendendo ao requerimento de ALMANDO RINALDI BALBI e outros, proprietários de loteamento denominado "PARQUE INDUSTRIAL", situado no município de Duque de Caxias, RJ, e em nome de seus representantes, a ENGELHARIA E COMERCIO ENCO S.A. e esta representada por seus diretores AMILCAR BARCA DE CASTRO e REYNALDO SOARES DA ROCHA, intimam as pessoas abaixo citadas, sob o nº 117, a comparecerem ao cartório do 1º Ofício da Circunscrição, situado na Avenida Pádua, nº 15, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, para pagar as prestações vencidas mais as que se vencerem até o pagamento da taxa de nova e atualizada dos cartórios cartilheiros averbados à margem dos respectivos livros nº 73 e 117, sob pena de decretação e prazo legal serem os mesmos resolvidos na forma da lei de art. 1º do Decreto 2.078 de 15 de Setembro de 1938. ACHIO RODRIGUES NUNES — Lote 4 da quadra 4, averbação nº 131, fls. 74v, Lv. 8-E, Cr\$ 6.881,00. ALZIRA PIMENTA — Lote 31 da quadra 23, averbação nº 46, fls. 23v, Lv. 8-E, Cr\$ 7.500,00. ANTONIO JOSE DA SILVA — Lote 10 da quadra 33, averbação nº 53, fls. 26, Lv. 8-E, Cr\$ 8.285,00. ANTONIO PASSOS DE OLIVEIRA — Lote 21 da quadra 32, averbação nº 42, fls. 25, Lv. 8-E, Cr\$ 2.368,00. ARAMIS PORTO LUSAC — Lote 58 da quadra 78, averbação nº 17, fls. 119, Lv. 8-F, Cr\$ 8.600,00. BOAVENTURA DA SILVA QUADROS — Lote 14 da quadra 15, averbação nº 15, fls. 133v, Lv. 8-D, Cr\$ 6.600,00. CHARLES HARVEY ROADMAN — Lotes 17 e 18 da quadra 78, averbação nº 3, fls. 118, Lv. 8-F, Cr\$ 56.000,00. CLARICE MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS — Lote 31 da quadra 10, averbação nº 62, fls. 20v, Lv. 8-E, Cr\$ 8.600,00. ELIOT DAVID SASS — Lotes 24 e 25 da quadra 65, averbação nº 32, fls. 119v, Lv. 8-F, Cr\$ 19.500,00. ELIOT DAVID SASS — Lote 11 da quadra 75, averbação nº 33, fls. 119v, Lv. 8-F, Cr\$ 7.700,00. HELOISA BOAVENTURA DE CARVALHO — Lote 21 da quadra 62, averbação nº 39, fls. 800v, Lv. 8-F, Cr\$ 4.750,00. HONÓRIO LUIS DA SILVA — Lote 12 da quadra 11, averbação nº 207, fls. 83v, Lv. 8-E, Cr\$ 2.742,00. IVAN DOS SANTOS, menor representado por seu pai, sr. JOAO DOS SANTOS — Lotes 19 da quadra 23, averbação nº 78, fls. 27, Lv. 8-E, Cr\$ 7.000,00. JOAO DOS SANTOS — Lotes 22 e 23 da quadra 29, averbação nº 290, fls. 130, Lv. 8-E, Cr\$ 23.500,00. JOAQUIM DA SILVA — Lote 1 da quadra 25, averbação nº 27, fls. 24, Lv. 8-E, Cr\$ 8.500,00. JOSE BATISTA DE OLIVEIRA — Lotes 15 e 16 da quadra 24, averbação nº 154, fls. 76, Lv. 8-E, Cr\$ 10.250,00. JOSE DIAS PEREIRA — Lote 12 da quadra 19, averbação nº 81, fls. 27, Lv. 8-E, Cr\$ 23.150,00. JOSE EDUARDO DE MORAIS TORRINHO — Lote 7 da quadra 20, averbação nº 210, fls. 83v, Lv. 8-E, Cr\$ 6.400,00. NAIR DOS SANTOS — Lote 18 da quadra 22, averbação nº 105, fls. 73, Lv. 8-E, Cr\$ 2.900,00. OSCAR FERREIRA LIMA — Lote 30 da quadra 11, averbação nº 260, fls. 131, Lv. 8-E, Cr\$ 10.000,00. OSVALDO DE SOUSA — Lote 32 da quadra 17, averbação nº 73, fls. 84v, Lv. 8-E, Cr\$ 5.600,00. ROBERTO SOARES BARBOSA — Lotes 27 e 28 da quadra 28, averbação nº 78, fls. 82, Lv. 8-E, Cr\$ 17.000,00. ROBERTO SOARES BARBOSA — Lote 21 da quadra 14, averbação nº 119, fls. 78v, Lv. 8-E, Cr\$ 8.400,00. VICTOR SANTOS FARIAS — Lote 14 da quadra 24, averbação nº 263, fls. 131, Lv. 8-E, Cr\$ 6.700,00. VALTER FERREIRA DE CASTRO — Lote 6 da quadra 9, averbação nº 119, fls. 73v, Lv. 8-E, Cr\$ 11.500,00. Em tempo: NAIR DOS SANTOS é menor representado por seu pai, sr. JOAO DOS SANTOS. Dado e passado nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e oito (1958). Eu Geny Pimenta de Carvalho, Escrevente de Justiça, o datilografei. E eu, Alcides Mello Soares, Oficial Substituto, o subscreevi e assinei em exercício. ALCIDES MELLO SOARES

CAXIAS TEM NOVO SUBDELEGADO

Por ato do dia 9 de corrente, o ilustre governador fluminense, dr. Togo de Barros, nomeou subdelegado do município de Duque de Caxias, o sr. Francisco de Brito Estelita.

Antigo policial fluminense, investigador há 35 anos, tem ocupado as mais distintas posições em diversos municípios do Estado do Rio. Atualmente estava chefiando o serviço de polícia do serviço de transportes. Rio-Niterói, onde prestou assinalados serviços.

Escolhido para colaborar com o subdelegado delegado caxiense, dr. Wilson Frederici, prova e dá ao amparo em que é tido nas altas esferas policiais fluminenses.

Inaugura a Central do Brasil o Ginásio Cristiano Ottoni

Será inaugurado hoje (dia 20), às 16 horas, em Belo Horizonte, o Ginásio Cristiano Ottoni, cuja finalidade é assegurar ensino gratuito aos filhos de ferroviários. Ainda este ano, cerca de 500 alunos, em turmas preparatórias ao exame de admissão à primeira série anual, frequentarão esse novo estabelecimento de ensino. Já a partir de março de 1959, passarão a funcionar, também, as turmas de primeira série.

O Ginásio Cristiano Ottoni funcionará, temporariamente, até que a Central construa prédio próprio, no Grupo Escolar Barão de Macaúbas, cedido pelo secretário de Educação do Estado de Minas.

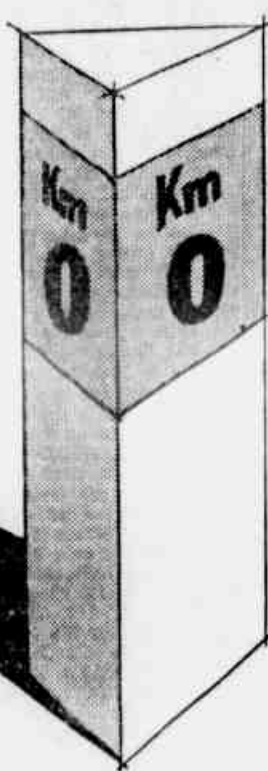


Para Senador EM 3 DE OUTUBRO

Vote em

ALENCASTRO GUIMARAES

CONSTRÓI-SE FEBRILMENTE NO JARDIM AMÉRICA

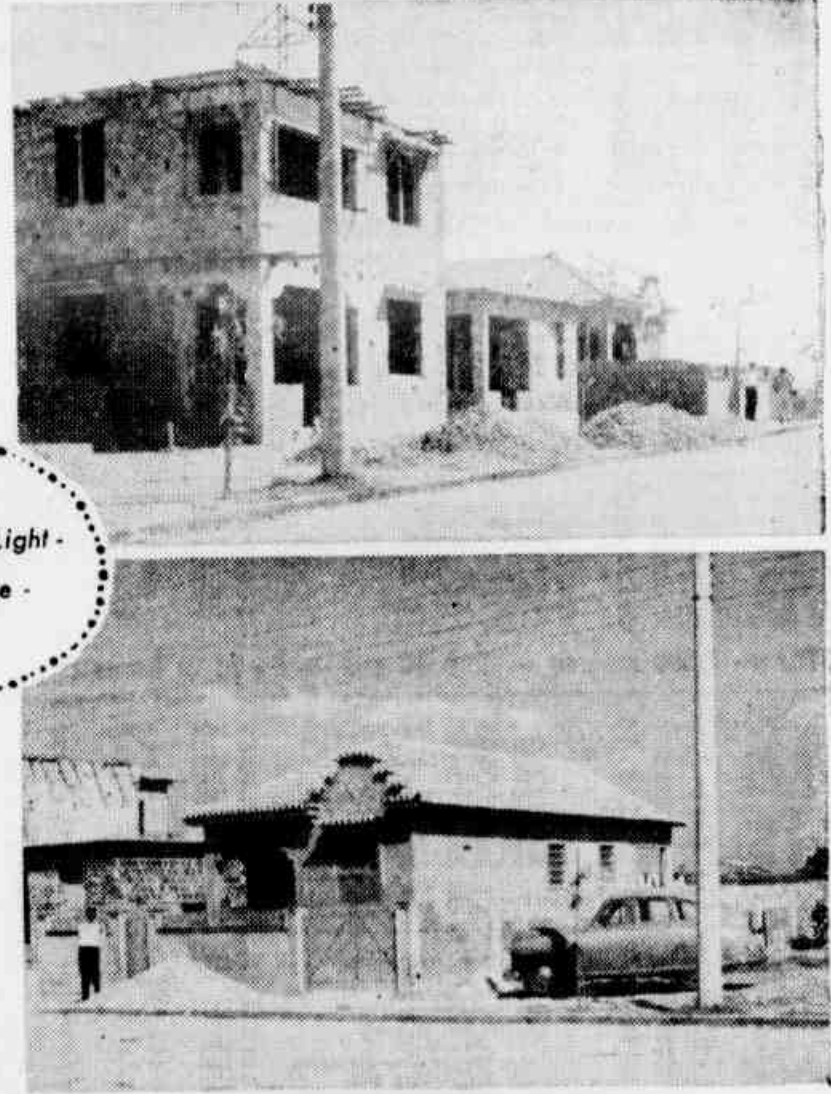


DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Ruas asfaltadas
- luz e força em postes da Light -
- água encanada - telefone -
- condução à porta

LOTES RESIDENCIAIS SEM ENTRADA SEM JUROS EM 120 MESES

prestações a partir de 1.950,00



VENDAS DIARIAMENTE NO LOCAL — NO FIM DA AVENIDA BRASIL

"FLASHES" DE CAXIAS

O casamento de Hunold não foi um acontecimento raro e brilhante. Parecia uma solenidade doméstica, à qual são chamados somente os íntimos.

Infelizmente, apareceram ali os Jarbas Lopes e os Pintos Filhos, emprestando o primeiro à festa um sentido político e o segundo dela aproveitando-se, para ali tentar planos de "curtas".

Jarbas é político carcomido. Para ele, tudo é política ou em política se resume. O Pinto Filho é transviado e pensa que a festa só é da pontinha, se acaba em "curra".

O Hunold, tranqüilo como uma tarde de calmaria, engolia chopes e sanduíches.

O Quincas das Latarias discutia economia política, falando sobre as leis do valor a duas mãos de santo.

Quincas era, até há pouco, uma topeira. Mal entendia de lataria de cano velho. Ele e o Miroldo formariam, se emparelhados, boa dupla dianteira dos animais... candidatos. Mas, agora, o Quincas é economista e, se eleito, discutiria os problemas atômicos com a segurança de sabão pebista.

O Jarbas, na cozinha, fazia demagogia, enterrando a cara num quarto de leite. Como come o miserável!

O pai da noiva estava alegre. Ria.

Mas, que tristeza, santo Deus, quando viu o Jarbas, devorando o que iria encher sanduíches para uma multidão!

Pinto Filho só entrava dentro de casa para beber. Não perde os maus costumes de pau d'água viciado!

Quem quisesse encontrá-lo, tinha de procurá-lo no portão, como Exu de tranqueira, invocando o nome de Dagmar, que o salvou e o "salvou" numa noite alegre.

Alta madrugada, chega o Betinho do UPC. Bebedo, intitulava-se "o maior de Copacabana". Mas... maior em quê? So ele e o Moura podem esclarecê-lo...

Festa, em Caxias, é assim. Casamento é assim em toda parte... Casamento é velório de dois suicidas, que se juntam, acreditando na excelência do amor...

SANCHO SEM PANÇA

MAQUINAS USADAS "SINGER"



Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" — Entrada Cr\$ 500,00 e o restante em suas prestações de Cr\$ 350,00 mensais.

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 1428

Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Matadouro Modelo de Duque de Caxias

R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — couro — pele de bovino — mortadela — salame — linguiça etc.

Matadouro: Av. Botafogo 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

Café PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

FAZ PIVOT NA HORA

A Rádio Jornalística São José — 454 — oferece relatórios de serviço de reportagem José Maria B. de Mello — Estrada João Paulo nº 98-A — Horta da Guirã

EPILEPSIA — DOENÇAS NERVOSAS

DR. A. COSTACURTA
Rua Joaquim Lopes de Mello 15 — sala 123 — Caxias

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Conforto — Assento — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E DO RIO

AVISO URGENTE

No dia 18, quinta-feira, foi colocada por engano uma BOMBA INJETORA "CAV" tipo N-L6DF5/57M nº R4487, dentro de um carro estacionado em frente ao número 1083 da Rua Prefeito Olimpio de Melo. Pode-se ao proprietário dêsse carro comunicar-se com o endereço acima pelos telefones:

34-2160 34-2169
23-3542 23-4717

SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

Rua Senador Pompeu, 125 — Tel. 43-2744

EDITAL

Picam convidados todos os associados quites e munidos de suas carteiras em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se aos 20 dias do mês de setembro de 1958, às 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura do trabalho apresentado pela Comissão em referência a reforma dos novos Estatutos.
b) — Discussão e Aprovação por Escrutínio Secreto, da adaptação da Portaria Ministerial nº 146 de 18 de outubro de 1957, que determina as Eleições Sindicais, por Mesas Supletivas.
CompANHOS: — No Sindicato encontrareis dentro da Lei e da Ordem a defesa dos vossos direitos.

PAULO VIEIRA SILVERIO FILHO
(Diretor-Secretário)

TERNOS DESDE 300,00

Vendem-se, de terno, casaca ou terno tropical, na RUA VISCONDE DE MARIANNA, número 15, LARGO DA LATA

DEZ HORAS AMARRADO O MENINO



A criança ainda amarrada e Maria Nazare

Drama pungente de uma criança — Prêso desde as oito horas da manhã, sem comer e sem beber

— Socorrido pela vizinhança

Há cerca de 3 meses, foram residir no quarto 10 da Rua Barão de Vassouras, 36, fundos, os imigrantes israelitas, Gidion Zohar e Rivka Zohar, casal que tem um filho com 4 anos aproximadamente, menino louro e bonito que tem o nome de Ozera. Esperto e traquinas, Ozera, embora não entenda o nosso idioma, grande de pronto as simpatias dos moradores da habitação coletiva. Há vinte dias atrás, seu pai, Gidion, conseguiu colocação, saindo, desde então, cedo de casa e só regressando na parte da noite. Mas, havia um detalhe que causava espécie a todos, notadamente à doméstica Maria Nazare, casada, 36 anos, residente no quarto 10: todas as vezes que a senhora Rivka saía para fazer pequenas compras, Ozera, embora com a porta do quarto aberta, ficava amarrado por um dos pés. Quando inquirida por gestos, dava a entender, também por sinais, que a medida visava evitar a fuga do menino, o que lhe poderia ser fatal num ambiente desconhecido.

DEZ HORAS AMARRADO Ontem, Rivka saiu de casa às 8 horas da manhã. Maria Nazare varria a varanda e, pelo trajó, concluiu que a senhora encaminhava-se para a cidade, pois, ao que sabia, Rivka procurava uma colocação.

Olhou para a residência da israelita, ficando surpreendida de vê-la totalmente fechada. E o menino?

Duas horas depois, o infeliz menino chorava copiosamente. Ouvindo-o, Maria Nazare correu à porta e procurou confortá-lo com palavras. Conseguindo acalmá-lo, a doméstica tratou de seus afazeres, esquecendo-se por completo da família israelita. Talvez — pensou — Rivka já tivesse regressado. Cerca das 18 horas, dez horas depois da saída da mãe da criança, Ozera pôs a avenida em polvorosa, chorando e gritando incontrolavelmente.

(Conclui na 2.ª pág.)



Um jornal de notícias por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redator-Chefe: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO V — Rio de Janeiro, sábado 24 de setembro de 1958 — N.º 115

"Vermelho" parecia raivoso

Em companhia de "Índio", assaltou dois industriais na Avenida Salvador de Sá — Identificado por uma das vítimas, agrediu a todos, na Delegacia, a dentadas



"Vermelho"

O industrial Leopoldo Pinheiro Iglesias (solteiro, 22 anos, Rua Padre Miguelino, 75) e seu amigo Benito Pinheiro Bulbova, solteiro, 24 anos, mesmo endereço, na noite de ontem, quando transitavam pela Avenida Salvador de Sá, foram abordados por três indivíduos. Eram assaltantes e empunhavam armas de fogo. Enquanto um dos bandidos vasculhava os bolsos do industrial, surrindo-lhe a importância de 12.400 cruzeiros, outro, por

(Conclui na 2.ª pág.)

Seviciaram a menor

Condenados pelo Superior Tribunal Militar

O Superior Tribunal Militar, julgando a apelação interposta pela Promotoria da Segunda Auditoria da Aeronáutica contra a decisão do Conselho de Justiça da Secun-

da Auditoria, decidiu dar-lhe seguimento para condenar os soldados José Brito de Oliveira e José da Silva, a 10 anos de prisão, e o sargento Miguel Antônio da Silva, a 5 anos de prisão, todos por terem cometido o crime de atentado contra a honra de uma menor.

(Conclui na 2.ª pág.)

SANHA DE "PLAY-BOYS" DA TIJUCA

EMBRIAGARAM E VIOLENTARAM AS MÔÇAS

NUM CARRO LUXUOSO, INTERCEPTARAM AS JOVENS E, SOB AMEAÇAS, LEVARAM-NAS PARA O ALTO DA BOA VISTA — DEPOIS DE ABANDONADAS, UMA DELAS TENTOU O SUICÍDIO



Luciola Cecilia

Nair Gomes da Silva (moça, solteira, 19 anos, residente na Rua São Francisco Xavier, 36, Tiúcas) e Luciola Cecilia de Oliveira (branca, solteira, 14 anos, mesmo endereço), as primeiras horas de dia de ontem davam entrada no Hospital Souza Aguiar, esta em estado de choque e aquela sob forte crise nervosa. Antecedem a noite as meninas foram agredidas por dois "play-boys", que as conduziram para o Alto da Boa Vista, onde, depois de as embriagarem, violentaram-nas. Abandonadas no local as menores tentaram retornar à pé ao centro da cidade. Entretanto, quando atingiam a Rua General Roca, Nair, profundamente angustiada com o sucedido, atirou-se à frente de um carro que passava. O motorista, com forte golpe de direção evitou o atropelamento de Nair, porém, não o de Luciola, que, correndo em socorro de sua irmã, foi colhida pelo auto e atirada a distância.

FORAM ASSISTIEM UM FILME As duas jovens, empurradas do casal Agostinho Gomes, residentes naquele endereço — Nair, arrastada e Luciola, baía — saíram de casa por volta das 19 horas e rumavam em direção à Praça Souza Aguiar. Ali após passarem algum tempo pelo jardim daquele lugar, dirigiram-se a Cine Metro-Filma, para assistirem a um filme. As 23 horas, quando retornavam à residência, pela Rua Major Avila, foram detidas por dois indivíduos que após as ameaçarem, fizeram-nas entrar no automóvel que dirigiam, conduzindo-as, em seguida, para o Alto da Boa Vista, acima da Cascatinha.

EMBRIAGARAM E VIOLENTARAM AS MÔÇAS Com a bebida que levavam os "play-boys", embriagaram-nas. Em seguida consumaram o ato torpe. Tempo depois, quando se recuperaram, sentindo dores por todas as partes do corpo, começaram a

(Conclui na 2.ª pág.)



Nair Gomes da Silva

Prêso o "cabeça" da fuga dos presos

EM POUCOS DIAS DE LIBERDADE, JÁ POSSUÍA NUMEROSAS JOIAS FURTADAS

O "cabeça" da espetacular fuga de presos (foto), recentemente registrada na Delegacia

do 2.º DP (Comarcado), foi, ontem, identificado e detido na Rua G. do Coutinho, em frente ao número 99, onde estava homicida.

Nelson Lara de Sousa, de 25 anos de idade, que se diz servente de pedreiro, solteiro, mas na verdade é um refinado gatu, confessou, ao ser preso, estar orientado a comentada fuga. E em seu poder, foram os policiais encontrar várias joias, inclusive brincos de ouro, produto de vários roubos já por ele efetuados nestes últimos dias.

(Conclui na 2.ª pág.)



Nelson Lara

Apropriou-se de dinheiro do avião sinistrado

Denunciado à Justiça o guarda-vidas

O promotor Mário Tobias Figueira de Melo denunciou, ontem, ao juiz da 4.ª Vara Criminal, o guarda-vidas Arel Chagas por crime de apropriação indevida.

Como é fato notório, em fevereiro deste ano, na Praia de Santa Lúcia, um avião do Lóide

(Conclui na 2.ª pág.)

Comprou 75 mil cruzeiros em vinhos e deu endereços fictícios

Mandava caminhões apanhar a mercadoria — Prêso o estelionatário, que gozava de bom conceito em Nova Iguaçu

As 22,30 horas de ontem, em Nova Iguaçu, os investigadores Milton e Cruz, designados pelo detetive Humberto, chefe da SVIC do 16.º Distrito Policial, prenderam o

estelionatário Reinaldo Bertolini (solteiro, 24 anos, residente na Rua Bernardino de Melo, 1491, naquela localidade), em sua própria residência.

(Conclui na 2.ª pág.)

Deu à luz na Radiopatrulha

Parturiente e recém-nascido passam bem

Em adiantado estado de gestação, a doméstica Lúcia Gomes da Silva (casada, 18 anos, Estrada do Areal, 80, Coelho Neto), teve que ser encaminhada às pressas para o Hospital Carlos Chagas. Para isso,

valeu-se do concurso da RP-66, vindo a dar à luz no interior da viatura policial, sendo assistida pelos patrulheiros 1.494, 1.441 e 1.441. Lúcia está, agora, internada naquele nosocômio e passa bem com seu pimpolho.



Reinaldo Bertolini

Incendiada a fábrica em Bento Ribeiro

Parcialmente destruída — Prejuízos avaliados em trezentos mil cruzeiros

Na manhã de ontem, violentas chamas irromperam na Fábrica "Alimentos Ltda.", localizada na Rua Carolina Machado, 1592, em Bento Ribeiro, destruindo-a parcialmente. Os

bombeiros de Campinhos e as autoridades do 25.º D. P. estiveram no local do sinistro. A firma, que não tinha o negócio no seguro, sofreu prejuízo avaliado em 229 mil cruzeiros.

ABALROADO PELO AUTO PARTICULAR

Capotou o transporte da Polícia Municipal

NA QUINTA DA BOA VISTA, O ACIDENTE — ONZE FERIDOS NO DESASTRE

Violenta colisão ocorreu, ontem, no interior da Quinta da Boa Vista, próximo ao Museu Nacional, entre o transporte da PM, da Polícia Municipal, de chapa 9-54-91, dirigido pelo guarda-municipal, Sebastião Penedo, (casado, 43 anos, Travessa Bernardo, 27) e o auto particular, de chapa DF 15-17-10. Após o choque, o auto da municipalidade, que transportava dez músicos da corporação, capotou espetacularmente, tendo, antes, arrancado um poste ornamental.

AS VITIMAS Um ambulância do Hospital Central do Exército, que passava pelo local, prestou socorro às vítimas, conduzindo-as para o Hospital Pedro Ernesto. Ali foram entrada os se-

(Conclui na 2.ª pág.)



Pessoas feridas no desastre